

REQUERIMENTO Nº ,DE 2007

Nos termos do art. 223 do Regimento Interno, requiero seja apresentado voto de censura e repúdio ao Assessor Especial do Presidente da República, **Marco Aurélio Garcia**, pelos gestos obscenos manifestados em função das prováveis causas mecânicas com o acidente da aeronave da TAM, no aeroporto de Congonhas.

Justificação

Vivemos nas últimas semanas a maior tragédia da aviação brasileira. Uma tragédia anunciada pela incompetência na gestão, irresponsabilidade na fiscalização e passividade do Governo Federal frente a um quadro caótico que enfrentamos no setor aéreo, desde o acidente entre o boeing da Gol e o Legacy da Excelair em setembro do ano passado.

Tragédia de grandes proporções, que atingiu inúmeras famílias, que vitimou homens e mulheres no auge de suas vidas, que matou crianças inocentes e jovens.

O acidente da TAM abalou toda a nação. Comoveu o desespero dos pais que perderam seus filhos e os filhos que perderam seus pais. Atingiu a todos nós, uma dor que através das telas das TVs inundou nossos lares e calou fundo em nosso coração. Quem não se emocionou com as cenas do desespero de uma mãe que perdeu seus dois filhos adolescentes?

Uma pessoa não se abalou. Não pensou no drama das famílias. Não demonstrou compaixão pelas vítimas. Foi frio e mesquinho ao comemorar com um gesto obsceno a possibilidade do Governo ao qual serve ter menor responsabilidade no ocorrido.

O Senhor Marco Aurélio Garcia foi infeliz em seu ato. Na condição humana foi desprezível, na condição de homem público foi criminoso. Atingiu com o seu gesto não só as famílias, já abaladas, mas, toda à nação.

Em sua defesa alega que não repetiria o ato em público. Envergonho-me em imaginar que um brasileiro que acompanhou os fatos tão de perto possa admitir como normal a comemoração sobre o sofrimento alheio na intimidade.

O Doutor Marco Aurélio não merece perdão. Merece sim, a repulsa de todos nós. Se esse senhor tivesse um minuto de vergonha

e bom senso, teria se demitido no ato. Mas, a sua mesquinhez, o seu apego ao poder o impedem, e como ele não tem chefe e sim um Presidente mais preocupado consigo mesmo e com seus amigos que com o país, continua teimosamente no Palácio.

Tendo em vista tudo isso, o mínimo que esta Casa pode fazer é aprovar esta proposta de voto de repúdio e censura ao Assessor Marco Aurélio Garcia, um desagravo ao ato que revoltou toda a Nação e não pode passar impune.

Sala das Sessões, em